



IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

# COMO É ABORDADA A SAÚDE MENTAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

Maria Eretúzia de Oliveira Morais (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras Português da UFERSA/CARAÚBAS)  
Francisco Viera da Silva (Orientador)

Email: mariamorais49335@alunos.ufersa.edu.br, franciscovieras@ufersa.edu.br

## 1. INTRODUÇÃO

A saúde mental é um tema relevante, especialmente no contexto do novo Ensino Médio, que representa uma realidade atual para alunos, educadores e familiares. Neste estudo, analisamos como os livros didáticos abordam a saúde mental, focando na ansiedade e depressão. Esses distúrbios afetam milhões globalmente, representando um desafio significativo para o bem-estar e sistemas de saúde, conforme a OMS. A depressão é caracterizada por sentimentos persistentes de tristeza, falta de energia e autoestima baixa, afetando mais de 322 milhões de pessoas no mundo. A ansiedade, por sua vez, afeta cerca de 28 milhões de pessoas globalmente, frequentemente se interligando com a depressão. Fatores genéticos, eventos traumáticos, desequilíbrios químicos e estressores ambientais contribuem para essas condições. Além dos sintomas emocionais, depressão e ansiedade prejudicam o funcionamento social, acadêmico e profissional. Portanto, compreender esses transtornos e desenvolver estratégias de prevenção e tratamento é crucial para promover a saúde mental e melhorar a qualidade de vida. Neste projeto, investigamos a abordagem da saúde mental nos livros didáticos de Língua Portuguesa do novo Ensino Médio.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Realizamos pesquisa qualitativa para entender as percepções dos participantes sobre saúde mental em livros didáticos de Língua Portuguesa do NEM. Selecionamos dois livros do PNLD 2021 que abordam o tema e analisamos como tratam a saúde mental, identificando discursos comuns sobre ansiedade e depressão. Também examinamos relações de poder nos discursos e sua adequação ao público do Novo Ensino Médio, equilibrando descrição e interpretação para obter insights e conclusões acadêmicas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dois livros abordaram questões relacionadas à saúde mental e a atenção plena, mas de maneiras diferentes. Porém, não trazem muitos discursos relacionados a saúde mental, depressão e ansiedade. Mas o livro 1, contém um discurso que enfoca as experiências pessoais de pessoas como a artista visual Luciana Colvara Bahlli durante a quarentena pandêmica. Ele destaca como eventos traumáticos, mudanças na rotina e o medo da infecção podem afetar muito a saúde mental das pessoas. Também cita estudos que mostram os efeitos a longo prazo do isolamento, inclusive no transtorno de estresse pós-traumático. O livro tem um discurso destaca como a pandemia pode causar ou agravar problemas de saúde mental, mesmo em quem já se recuperou anteriormente.

A segunda parte do livro centra-se em campanhas de sensibilização em vários países que associam as cores aos meses do ano e as preocupações com a saúde. No entanto, parece haver foco no signo do mês e na área de saúde física, e a saúde mental e a depressão parecem ser enfatizadas apenas no janeiro branco. Com base na nossa análise, seria útil expandir a discussão para incluir outras questões de saúde abordadas por esta campanha, proporcionando uma imagem mais completa das questões de saúde abordadas. Em resumo, no discurso do livro 1, o assunto centra-se nas experiências pessoais durante a pandemia e no seu impacto na saúde mental, enquanto, no discurso do livro 2, destaca uma campanha de sensibilização com recomendações para alargar o âmbito para incluir mais tópicos de saúde.

## 4. CONCLUSÃO

O estudo analisou a abordagem da saúde mental em livros didáticos do Novo Ensino Médio, com foco em depressão e ansiedade. Os resultados revelam que ambos os livros tratam do tema, mas de maneiras distintas: o primeiro destaca experiências durante a pandemia e seu impacto a longo prazo, enfatizando relacionamentos e comunidade, enquanto o segundo se concentra em uma campanha de conscientização chamada "Janeiro Branco", abordando apenas a saúde mental. O estudo destaca a necessidade de uma abordagem mais abrangente nos materiais educativos, incluindo informações sobre ansiedade, depressão e sensibilização ao longo do ano. Isso é crucial, considerando a importância da saúde mental globalmente, especialmente para alunos do ensino médio. Portanto, promover uma discussão mais ampla sobre saúde mental nos livros didáticos pode levar a uma melhor compreensão e apoio aos estudantes.

## 5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. B. L. Do texto às imagens: novas fronteiras do letramento a partir de uma perspectiva sócio-semiótica visual.

ALTHUSSER, L. Aparelhos Ideológicos de Estado: nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado (AIE). Tradução de Maria Laura V. de Castro. Introdução crítica de José Augusto Albuquerque. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985 [1969]. p. 53-107.

FOUCAULT, Michel A Ordem do Discurso. Aula Inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 19.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.